

O **Sr. Presidente** - Obrigado, Sr. Paulo César. Com a palavra, o Sr. Lindolfo Fernandes de Castro, Presidente do Sindifisco.

O **Sr. Lindolfo Fernandes de Castro** - Na pessoa do Deputado Jayro Lessa, cumprimento os demais Deputados. Agradeço ao Deputado Antônio Júlio pela iniciativa. Acho importante o debate, e esta Casa é o local apropriado para tal, fazendo com que a sociedade tenha conhecimento do trabalho fiscal e da nossa luta pela valorização do fisco, da receita pública, do servidor e da instituição SEF.

Quero destacar dois fatos importantes do trabalho fiscal, que são justamente combater a sonegação e carrear recursos necessários para que o Estado faça face às despesas e às demandas sociais. A receita aumenta por vários motivos - alguns, já foram mencionados aqui -, como crescimento econômico, redução de benefício fiscal, combate à sonegação, política tributária, aumento de carga tributária. Mas um motivo importante é o combate à sonegação, em que está inserido o trabalho dos postos fiscais. É inadmissível que não haja uma intensa fiscalização de trânsito forte. E trânsito forte pressupõe postos fiscais estruturados e aparelhados.

Faço essa defesa do ponto de vista da instituição. Um posto fiscal bem estruturado é importante não só para a instituição mas para toda a sociedade. Para aqueles que não conhecem, a fiscalização de trânsito das mercadorias, além de ser um trabalho de visibilidade, é um trabalho de flagrante fiscal, de mapeamento do trânsito das riquezas, da coleta de indícios e do aumento do universo de contribuintes

Código do documento: 774365

fiscalizados. É com muito orgulho que fazemos a defesa de um setor que faz um trabalho árduo durante 24 horas por dia nas rodovias, nos postos fiscais, às vezes, com estruturas muito ruins. Mas apesar disso, é valente e tem demonstrado resultados no trabalho fiscal, não só com a mudança de comportamento do contribuinte, mas também com a detecção de indícios de sonegação, que, dificilmente, apareceriam se não fossem no trânsito. Os companheiros que têm acumulado experiência em anos e em décadas não foram ouvidos nem consultados. Estão aqui defendendo mais o interesse da instituição que a questão do local de trabalho ou da comodidade do seu dia a dia. O posto fiscal desenvolve essa atividade há muitos anos. Recentemente, a administração fez um investimento na estrutura desses postos. De acordo com o levantamento que o Matias me passou, recentemente foram investidos mais de R\$5.000.000,00 nos postos fiscais. Se já tinham visto que haveria essa mudança, por que então esse investimento? O investimento é fundamental para mantermos a estrutura de fiscalização de trânsito valorizada, bem aparelhada, justamente para realizar esse trabalho tão importante para o Estado e para a sociedade. Minas Gerais tem uma característica atípica, pois possui a maior malha rodoviária federal. Transitam por aqui as mercadorias que vão para várias partes do Estado. Com todo respeito aos outros Estados, não podemos tomar como exemplo o Espírito Santo e o Paraná, que têm característica atípica para dizer se lá fechou ou não fechou. O importante é saber se esses postos e esse novo projeto trarão resultados. Na realidade, não há um levantamento sólido, estatístico,

porque é difícil mensurar isso. Muitas vezes, há levantamento com base no achismo, de que vai acontecer isso ou aquilo.

A partir do dia 10, assumiremos a direção do Sindifisco e defenderemos a manutenção desses postos abertos, como também a suspensão dos efeitos desse decreto, para que possamos fazer um debate com a categoria, com o Poder Legislativo, com a sociedade. Veremos se há realmente necessidade do fechamento desses postos e se isso trará algum benefício para a sociedade. Faremos um trabalho duro junto aos companheiros, porque entendemos que a fiscalização dos postos fiscais, assim como a do trânsito de mercadorias, é para carrear mais recursos aos cofres públicos para fazerem face às demandas sociais da sociedade mineira. Se o projeto for bom, se for provado no debate que é necessário e bom para a instituição, tenho certeza de que os nossos companheiros não terão resistência a ele. Entendo o contrário, mas acho importante fazer isso. Vamos suspender os efeitos desse decreto, fazer o debate para saber se é realmente necessário o fechamento desses postos, que, há décadas, prestam excelente serviço aos companheiros altamente capacitados que coletam indícios, autuam, mapeiam e têm o controle do trânsito de mercadorias em todo o Estado de Minas Gerais. O apelo que faço aos representantes da administração é: suspendam isso para que façamos essa discussão com os interessados. Poderemos até chegar a outra conclusão, mas a minha conclusão é de que não teremos uma fiscalização de trânsito forte se não tivermos posto fiscal bem estruturado, com profissionais treinados, bem remunerados e um fisco com autonomia para desempenhar o seu trabalho. Muito obrigado.